Guia do Estudante

SUPERA

EAD

SUPERA

Sistema para detecção do
Uso abusivo e dependência de substâncias
Psicoativas:
Encaminhamento, intervenção breve,
Reinserção social e
Acompanhamento

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

Guia do Estudante

9ª Edição

Brasília
MJ
2016

Guia do Estudante

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Vice-Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Justiça
Eugênio José Guilherme de Aragão

Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas
Luiz Guilherme Mendes de Paiva

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

Guia do Estudante

9ª Edição

Brasília
MJ
2016

SUPERA - **S**istema para detecção do **U**so abusivo e dependência de substâncias **P**sicoativas: **E**ncaminhamento, intervenção breve, **R**einserção social e **A**companhamento.

Projeto original de Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte e Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni

© 2016 SENAD. Departamento de Psicobiologia e Departamento de Informática em Saúde – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP)

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)
Luiz Guilherme Mendes de Paiva (Secretário Executivo)
Leon de Souza Lobo Garcia (Diretor de Articulação e Coordenação de Políticas sobre Drogas)

Universidade Federal de São Paulo
Soraya Soubhi Smaili (Reitora)
Valéria Petri (Vice-Reitora)

Fundação de Apoio à UNIFESP (FapUnifesp)
Jane Zveiter de Moraes (Presidente)

INFORMAÇÕES
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, 2º andar, sala 213 – Brasília/DF. CEP 70604-000 www.senad.gov.br

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Unidade de Dependência de Drogas (UDED) da Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas do Departamento de Psicobiologia
Rua Napoleão de Barros, 1038 – Vila Clementino/SP
CEP 04024-003

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: <http://www.supera.senad.gov.br/>
Edição: 2016

EQUIPE EDITORIAL
Coordenação UNIFESP
Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni – Coordenadora Geral, Supervisão Técnica e Científica
Ana Regina Noto Faria – Vice-Coordenadora

Revisão de Conteúdo
Equipe Técnica – SENAD
Diretoria de articulação e Coordenação de Políticas sobre Drogas
Coordenação Geral de Políticas de Prevenção, Tratamento e Reinserção Social - SENAD

Equipe Técnica – FapUnifesp e AFIP
Keith Machado Soares
Yone G. Moura

Desenvolvimento da Tecnologia de Educação a Distância
Fabrício Landi de Moraes

Equipe de Apoio TI (FapUnifesp)
Fabio Landi, Otávio Pereira, Thiago Kadooka

Projeto Gráfico Original
Silvia Cabral

Diagramação e Design
Marcia Omori

Revisão Ortográfica e Gramatical
Emine Kizahy Barakat

LINHA DIRETA SUPERA
0800 771 3787
Homepage: www.supera.senad.gov.br
e-mail: faleconosco@supera.org.br

Guia do estudante. – 9. ed. – Brasília : Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2016.
G943 73p. – (SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento / coordenação [da] 9. ed. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni)

ISBN 978-85-5506-030-4

1. Drogas – Uso – Abuso I. Formigoni, Maria Lucia Oliveira de Souza II. Brasil. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas III. Série.

CDD – 613.8

Sumário

Apresentação 11
Informações gerais 13
Autores 14
Caro Participante, seja bem-vindo! 32
Sobre o curso 33
Objetivos 33
Público a que se destina 34
Metodologia de ensino 34
Comunicação 35
Um pouco mais sobre a Educação a Distância 36
Acompanhando o curso 36
Certificado 39
Orientações de estudo 39
Motivação 40
Links 40
Conteúdos de ensino 42
Gabarito das atividades 47

Apresentação

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), do Ministério da Justiça, tem a satisfação de apresentar a nona edição do curso SUPERA (Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento).

A oferta desta capacitação faz parte do "Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas", que tem por objetivo coordenar as ações federais de prevenção, tratamento, reinserção social de pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas, em parceria com estados, municípios e sociedade civil. O Plano também prevê o fortalecimento da rede comunitária por meio de ações de capacitação voltadas para diferentes segmentos profissionais.

O curso SUPERA é executado em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) na modalidade de Educação a Distância (EaD) e é gratuito. As edições anteriores contaram com a participação de noventa mil profissionais da rede básica de saúde e de unidades de referência voltadas ao cuidado de pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas. A atual edição oferece dez mil vagas para capacitação de profissionais das áreas de saúde e assistência social, que receberão, após a conclusão do curso, certificado de extensão universitária.

O objetivo é capacitar profissionais das áreas de saúde e assistência social para a correta identificação e abordagem dos usuários de álcool e/ou outras drogas, familiarizando-os com diferentes modelos de prevenção e instrumentalizando-os para trabalharem formas adequadas de intervenção e encaminhamento, respondendo às demandas existentes em seu cotidiano de trabalho, sempre em consonância com as orientações e diretrizes da Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e da Política Nacional sobre o Álcool (PNA).

Desejamos que os conhecimentos técnico-científicos adquiridos neste curso permitam o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde e da assistência social frente às demandas de atenção ao usuário de álcool e outras drogas e seus familiares. Sucesso a todos!

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

Informações gerais

SUPERA – Sistema para detecção do **U**so abusivo e dependência de substâncias **P**sicoativas: **E**ncaminhamento, intervenção breve, **R**einserção social e **A**companhamento

COORDENAÇÃO GERAL DA 9ª EDIÇÃO

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni (UNIFESP)

EQUIPE DE COORDENAÇÃO LOCAL

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni

Ana Regina Noto Faria

Keith Machado Soares

Yone G. Moura

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DE TUTORIA

Grasiella Bueno Mancilha

Paulo Jorge de O. Carvalho

Talita de Souza

Autores

Adalberto de Paula Barreto

- *Graduação em Medicina – Universidade Federal do Ceará (UFC);*
- *Graduação em Filosofia e Teologia pela Université Catholique de Lyon et Pontificia Universitas St. Tomas de Aquino;*
- *Especialização em Psiquiatria – Associação Brasileira de Psiquiatria;*
- *Doutorado em Antropologia – Haute Ecole Sciences Sociales, Paris e Universite Lumiere Lyon 2;*
- *Doutorado em Psiquiatria – Universite de Paris V (Rene Descartes);*
- *Professor Associado 4 da Universidade Federal do Ceará.*

Nome em citações: BARRETO, A.P.

Adriana da Silva Pereira

- *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Aidê Cançado Almeida

- *Graduação em Economia – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);*
- *Mestrado em Educação – Universidade Paris VIII (França);*
- *Consultora em Políticas Sociais;*
- *Diretora do Departamento de Proteção Básica (MDS – 2004/2012).*

Nome em citações: ALMEIDA, A.C.

Alexandre Valle dos Reis

- *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Alexsandro C. Dias

- *Ministério da Saúde*

Alice Alves de Souza

- *Graduação em Matemática;*
- *Especialização em Administração Escolar e em Regulação de Vigilância Sanitária;*
- *Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento – NEPEC/ANVISA/MS.*

Nome em citações: SOUZA, A.A.

Ana Angélica Campelo de Albuquerque Melo

- *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Ana Luisa Coelho Moreira

- *Graduação em Psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG);*
- *Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais – UFMG;*
- *Especialização em Gestão Pública – Instituto IMP;*
- *Consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, com ações na Proteção Social Especial de Média Complexidade do SUAS, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;*
- *Analista de Suporte Técnico da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;*
- *Coordenadora de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.*

Nome em citações: MOREIRA, A.L.C.

Ana Paula de Melo

- *Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Justiça.*

Ana Paula Leal Carneiro

- *Graduação em Psicologia – Centro Universitário Paulistano;*
- *Doutorado em Psicobiologia – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).*

Nome em citações: CARNEIRO, A.P.L.

Ana Regina Noto

- *Graduação em Famárcia Bioquímica – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/Campinas);*
- *Graduação em Psicologia – Faculdade Paulistana de Ciências e Letras;*
- *Mestrado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Doutorado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde e Uso de Substâncias – NEPSIS/UNIFESP;*
- *Professora Adjunta da Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas – DIMESAD/do Departamento de Psicobiologia/UNIFESP.*

Nome em citações: NOTO, A.R.

Ana Rita Novaes

- *Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Justiça.*

Anne Orgler Sordi

- *Especialização em psicoterapia de orientação analítica – Centro de Estudos Luiz Guedes;*
- *Doutorado em Psiquiatria – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);*
- *Médica psiquiatra do Serviço de Adição da Unidade Álvaro Alvim HCPA – UFRGS.*

Nome em citações: SORDI, A.O.

Aparecida Rodrigues dos Santos

- *Assistente Social, especialista em Gestão Pública;*
- *Técnica especializada na implantação da Política de Assistência Social no Departamento de Proteção Social Especial, da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;*
- *Consultora em Gestão Pública;*
- *Docente do Cursos TEPAC – Tópicos Especiais em Policiamento e Ações Comunitárias – Redes de Atenção e Cuidado.*

Nome em citações: SANTOS, A.R.

Ariane Alvarenga

- *Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Justiça.*

Bruna D'Avila de Araujo Andrade

- *Graduação em Psicologia – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB);*
- *Técnica e Assessora Técnica no Departamento de Proteção Social Básica, da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Nome em citações: ANDRADE, B.D.A.

Carla Dalbosco

- *Graduação em Psicologia – UFRGS;*
- *Especialização em Atendimento Clínico com ênfase em Terapia Familiar Sistêmica – UFRGS;*
- *Mestrado em Psicologia Clínica – Universidade de Brasíla (UnB);*
- *Doutorado em Psicologia Clínica e Cultura – UnB;*
- *Assessora da Presidência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) – UFRGS.*

Nome em citações: DALBOSCO, C.

Carlos Alberto Ricardo Jr.

- *Graduação em Psicologia;*
- *Especialização em Metodologia do Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes;*
- *Coordenador-Geral de Direitos da População em Situação de Rua na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.*

Nome em citações: RICARDO JR., C.A.

Carlos Geraldo D'Andrea (Gey) Espinheira *(in memoriam)*

- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia (UFBA);*
- *Doutorado em Sociologia – Universidade de São Paulo (USP);*
- *Professor de Graduação e de Pós-Graduação em Ciências Sociais do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA;*
- *Colaborador do CETAD (Centro de Estudos e Tratamento do Abuso de Drogas) – FAMED-UFBA, do Centro Aliança Fátima Cavalcanti).*

Nome em citações: ESPINHEIRA, C.G.D.

Carmem De Simoni

- *Graduação em Medicina – PUC/Campinas;*
- *Mestrado em Saúde Coletiva – Instituto de Saúde Coletiva/UFBA;*
- *Assessora do Departamento de Atenção Básica, SAS/Ministério da Saúde, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC, Práticas Integrativas e Promoção da Saúde no âmbito da Atenção Básica;*
- *Experiência no campo da Saúde Coletiva, com ênfase em Planejamento – Organização de processo de trabalho, Gestão e Avaliação em Saúde.*

Nome em citações: DE SIMONI, C.L.

Carmen Florina Pinto Baldisserotto

- *Graduação em Psiquiatra – Faculdade de Medicina de Riberão Preto (USP/Ribeirão Preto);*
- *Especialização em Dependência Química – UNIFESP;*
- *Assistente de Pesquisa do CPAD – Centro de Pesquisas em Álcool e Drogas/UFRGS;*
- *Membro da ACT (*Academy of Cognitive Therapy*).*

Nome em citações: BALDISSEROTTO, C.

Claudia Passos Guimarães Rabelo

- *Graduação em Farmácia;*
- *Especialização em regulação e vigilância sanitária;*
- *Mestrado em Ciências dos Alimentos;*
- *Doutorado em Nutrição Humana Aplicada;*
- *Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento – NEPEC/ANVISA/MS.*

Nome em citações: RABELO, C.P.G.

Cleusa Pinheiro Ferri

- *Graduação em Medicina;*
- *Mestrado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Doutorado em Psiquiatria – UNIFESP;*
- *Mestrado em Epidemiologia – London School of Hygiene and Tropical Medicine;*
- *Pós-doutorado – King´s College London;*
- *Professora orientadora do programa de pós-graduação do Departamento de Psicobiologia/ UNIFESP.*

Nome em citações: FERRI, C.P.

Daisy Maria Coelho de Mendonça

- *Graduação em Enfermagem – UFC;*
- *Especialização em Vigilância Epidemiológica pela Escola de Saúde Pública do Ceará;*
- *Consultora técnica no Departamento de Atenção Básica, acompanhando o Programa Saúde na Escola (PSE).*

Nome em citações: MENDONÇA, D.M.C.

Daniel Almeida Gonçalves

- *Mestre em Psiquiatria e Psicologia Médica – UNIFESP;*
- *Doutor em Saúde Coletiva – UNIFESP;*
- *Médico de Família e Comunidade.*

Nome em citações: GONÇALVES, D.A.

Daniela Santos Borges

- *Ministério da Educação.*

Danilo Polverini Locatelli

- *Graduação em Psicologia – Universidade Presbiteriana Mackenzie;*
- *Formado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (SES/SP);*
- *Mestre em Ciências – Departamento de Psicobiologia/UNIFESP;*
- *Pesquisador da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP).*

Nome em citações: LOCATELLI, D.P.

Denise De Micheli

- *Graduação em Psicologia – Universidade Paulista (UNIP);*
- *Doutorado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Pós-doutorado em Pediatria – UNIFESP;*
- *Professora Adjunta da Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas (DIMESAD) do Departamento de Psicobiologia/UNIFESP;*
- *Coordenadora do grupo CIENSEA (Centro Interdisciplinar de Estudos em Neurociência, Saúde e Educação na Adolescência).*

Nome em citações: De MICHELI, D.

Erikson Felipe Furtado

- *Graduação em Medicina – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);*
- *Doutorado em Medicina, Psiquiatria Infantojuvenil – Universidade de Heidelberg, Alemanha;*
- *Pós-doutorado em Álcool e Drogas – Universidade de Heidelberg, Alemanha;*
- *Professor do Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica – Ribeirão Preto/SP;*
- *Coordenador do Serviço Ambulatorial de Clínica Psiquiátrica e do Programa de Ações Integradas Para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade (PAI-PAD), Hospital das Clínicas FMRP/USP.*

Nome em citações: FURTADO, E.F.

Eroy Aparecida da Silva

- *Graduação em Psicologia – Organização Paulista de Educação e Cultura/Faculdade Paulistana - OPEC;*
- *Especialização em Psicoterapia Familiar e de Casal – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP);*
- *Doutorado em Ciências – UNIFESP;*
- *Pesquisadora da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP);*
- *Psicóloga na Unidade de Dependência de Drogas do Departamento de Psicobiologia/ UNIFESP.*

Nome em citações: SILVA, E.A.

Fabiane Minozzo

- *Graduação em Psicologia – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos);*
- *Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura – UnB;*
- *Especialização em Saúde Mental – UnB;*
- *Pós-graduação em Atenção Primária à Saúde, na modalidade de Residência Multiprofissional – Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (SES/RS);*
- *Atua na gestão da Estratégia Saúde da Família e Saúde Mental, no município do Rio de Janeiro.*

Nome em citações: MINOZZO, F.

Félix Kessler

- *Graduação em Medicina – UFRGS;*
- *Mestrado em Medicina Psiquiátrica – UFRGS;*
- *Doutorado em Ciências Médicas: Psiquiatria – UFRGS;*
- *Vice-diretor do Centro de Pesquisas em Álcool e Drogas da UFRGS;*
- *Chefe da Unidade de Psiquiatria de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.*

Nome em citações: KESSLER, F.H.P.

Flávio Pechansky

- *Graduação em Medicina – UFRGS;*
- *Doutorado em Medicina – UFRGS;*
- *Diretor do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da UFRGS;*
- *Professor Associado do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFRGS.*

Nome em citações: PECHANSKY, F.

Giovanna Quaglia

- *Especialização em Dependência Química – UNIFESP;*
- *Mestrado em Psicanálise e Cultura – UNB;*
- *Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Toxicomania (TyA DF da EBP/DG GO-DF);*
- *Assessora técnica SAGI/MDS.*

Nome em citações: QUAGLIA, G.

Izabeth Farias

- *Analista em Ciência e Tecnologia da Área de Saúde Coletiva e Nutrição do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);*
- *Especialista em Gestão de Sistemas Locais de Saúde – Escola de Saúde Pública do Ceará;*
- *Especialista em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde – UnB;*
- *Graduada em Odontologia – UFC.*

Nome em citações: FARIAS, I.

Izildinha Nunes

- *Assistente Social;*
- *SNAS – Secretaria Nacional de Assistente Social;*
- *DPSE – Departamento de Proteção Social Especial;*
- *Coordenação-Geral de Serviços Especializados a Famílias e Indivíduos – CGSEFI.*

Nome em citações: NUNES, I.

John Edward Burns

- *Formado em Psicologia, Filosofia e Teologia nos EUA, com Licenciatura para Administração de Centros de Tratamento de Dependência Química – Hazelden Foundation, Minnesota, EUA;*
- *Doutor em Teoria Geral de Sistemas e Tratamento de Dependência Química – Union Institute;*
- *Diretor-Presidente dos Centros para Tratamento de Dependência Química Vila Serena.*

Nome em citações: BURNS, J.E.

José Carlos Fernandes Galduróz

- *Graduação em Medicina – Universidade de Taubaté;*
- *Doutorado em Ciências – UNIFESP;*
- *Professor Adjunto da Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas (DIMESAD) do Departamento de Psicobiologia/UNIFESP.*

Nome em citações: GALDURÓZ, J.C.F.

José Ferreira da Crus

- *Assistente Social;*
- *Especialização em Políticas Públicas;*
- *Coordenador Geral da Gestão do Trabalho do SUAS - Secretaria Nacional de Assistência Social/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Nome em citações: CRUS, J.F.

Juliana Maria Fernandes Pereira

- *Graduação em Psicologia – USP;*
- *Mestrado em Psicologia – UnB;*
- *Analista em C&T – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);*
- *Assessora da Secretaria Nacional de Assistência Social; Assessora Técnica - Departamento de Proteção Social Especial, da Secretaria Nacional de Assistência Social; Coordenadora Geral - Proteção Social Especial de Média Complexidade.*

Nome em citações: PEREIRA, J.M.F.

Juliana Marques Petroceli

- *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Karime Fonseca Porto

- *Graduação em Psicologia – UnB;*
- *Residência Mutiprofissional em Saúde Mental – Secretaria de Saúde do Distrito Federal;*
- *Mestrado em Saúde Coletiva – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);*
- *Coordenação de Álcool e outras Drogas da Diretoria de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Distrito Federal;*
- *Consultora em Saúde Mental da Coordenação Nacional de Saúde de Adolescentes e Jovens – Ministério da Saúde.*

Nome em citações: PÔRTO, K.F.

Karina Possa Abrahão

- *Graduação em Biomedicina – USP;*
- *Mestrado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Doutorado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Pós-doutorado no Departamento de Farmacologia – USP.*

Nome em citações: ABRAHÃO, K.P.

Kely Rodrigues de Andrade

- *Servidora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);*
- *Mestrado em Sociologia – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); ;*

Nome em citações: ANDRADE, K.R.

Kelvia de Assunção Ferreira Barros

- *Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade – Universidade Estadual do Ceará (UECE);*
- *Especialização em Gestão Pública – IMP;*
- *Assessora Técnica no Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Nacional de Assistência Social do MDS (2009-2013);*
- *Analista Técnica de Políticas Sociais em exercício no Ministério da Saúde.*

Nome em citações : BARROS, K.A.F.

Laisa Marcorela Andreoli Sartes

- *Graduação em Psicologia – Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF;*
- *Mestrado em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Doutora em Psicobiologia – UNIFESP;*
- *Professora adjunta do Departamento de Psicologia – UFJF.*
- *Ex-supervisora do curso SUPERA.*

Nome em citações: SARTES, L.M.A.

Laura Fracasso

- *Graduação em Psicologia – Universidade Metodista de São Paulo;*
- *Especialização em Dependência Química – UNIFESP.*

Nome em citações: FRACASSO, L.

Leon de Souza Lobo Garcia

- *Graduação em Medicina – USP;*
- *Residência em Psiquiatria – USP;*
- *Doutorado em Saúde Pública – University College London;*
- *Diretor do Departamento de Articulação e Coordenação de Políticas sobre Drogas da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça.*

Nome em citações: GARCIA, L.

Lisia Von Diemen

- *Graduação em Medicina – UFRGS;*
- *Especialização em Psicoterapia de Orientação Analítica – Centro de Estudos Luiz Guedes;*
- *Mestrado em Psiquiatria – UFRGS;*
- *Doutorado em Psiquiatria – UFRGS;*
- *Chefe da Unidade de Ensino e Pesquisa do Serviço de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.*

Nome em citações: VON DIEMEN, L.

Luciana Maria de Almeida

- *Graduada em Ciências Sociais – Universidade Federal de Goiás (UFG);*
- *Especialização em História do Brasil – UFG;*
- *Mestrado em Educação Brasileira – UFG;*
- *Servidora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Professora na UFG.*

Nome em citações: ALMEIDA, L.M.

Luiz Avelino de Lacerda

- *Graduação em Medicina – Universidade Federal do Paraná (UFPR);*
- *Mestrado – UNIFESP;*
- *Médico Psiquiatra da Prefeitura da Lapa, PR;*
- *Coordenador do Programa de Residência Médica em Psiquiatria da Clínica Heidelberg, em Curitiba, PR.*

Nome em citações: LACERDA, L.A.

Marcelo Santos Cruz

- *Graduação em Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ);*
- *Mestrado em Psiquiatria e Saúde Mental – UFRJ;*
- *Doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental – UFRJ;*
- *Coordenador do Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de Drogas do Instituto de Psiquiatria – PROJAD/IPUB/UFRJ.*

Nome em citações: CRUZ, M.S.

Marcia Cristina de Oliveira

- *Graduação em Pedagogia – Faculdade de Educação da USP (FEUSP);*
- *Mestrado em Educação – FEUSP;*
- *Consultora da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR);*
- *Assessora da Secretaria de Educação de Diadema;*
- *Sócia-Diretora da empresa Aprender&Aprender;*
- *Sócia-Diretora da ONG Rede Instituto Aprender.*

Nome em citações: OLIVEIRA, M.C.

Márcia Pádua Viana

- *Graduação em Assistencia Social – UnB;*
- *Especialização em Orçamento e Política Pública – UnB;*
- *Assessora Técnica no Departamento de Proteção Social Básica, da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Nome em citações: VIANA, M.P.

Márcio Moreno Barbeito

- *Graduação em Medicina – UFRJ;*
- *Diretor Geral do CAPS-AD CENTRA-RIO-Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.*

Nome em citações: BARBEITO, M.M.

Maria de Jesus Bonfim de Carvalho

- *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Maria do Socorro Fernandes Tabosa Mota

- *Enfermeira Obstetra – Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;*
- *Coordenadora Geral no Departamento de Proteção Social Básica do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;*
- *Assessora da Casa Civil na Presidência da República.*

Nome em citações: MOTA, M.S.F.T.

Maria José Delgado Fagundes

- *Especialização em Saúde Pública e Bioética;*
- *Gerente Geral de Monitoração e Fiscalização de Propaganda, Publicidade, Promoção e Informação de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária (GGPRO/ANVISA);*
- *Membro do Ad Hoc Expert Group em Marketing de Alimentos e Bebidas não alcoólicas para crianças da Organização Mundial da Saúde (OMS);*
- *Diretora da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa);*
- *Professora do curso de Gestão Industrial Farmacêutica e de Assuntos Regulatórios do Instituto de Pós-graduação (IPOG).*

Nome em citações: FAGUNDES, M.J.D.

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni

- *Graduação em Biomedicina – Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP);*
- *Mestre e Doutora em Farmacologia – Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP);*
- *Coordenadora da Unidade de Dependência de Drogas – UDED;*
- *Professora Livre-docente do Departamento de Psicobiologia/UNIFESP;*
- *Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq/UNIFESP;*
- *Coordenadora Geral dos cursos SUPERA e Fé na Prevenção – Parceria UNIFESP e SENAD.*

Nome em citações: FORMIGONI, M.L.O.S. ou SOUZA-FORMIGONI, M.L.O.

Maria Ruth dos Santos

- *Farmacêutica-bioquímica;*
- *Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária;*
- *Doutorado em Saúde Coletiva GGPAF/CVSPAF – Rio de Janeiro.*

Nome em citações: SANTOS, M.R.

Maria Valdênia Santos de Souza

- *Graduação em Serviço Social – UECE;*
- *Graduação em Psicologia – USP;*
- *Consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, com foco nas ações da Proteção Social Básica do SUAS;*
- *Analista Técnica de Políticas Sociais e Coordenadora da Coordenação-Geral de Regulação e Ações Intersetoriais do Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Nome em citações: SOUZA, M.V.S.

Mariana de Sousa Machado Neris

» *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Mariana López Matias

» *Graduação em Serviço Social – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);*

» *Especialização em Gestão de Cidades e Projetos Sociais – UECE;*

» *Mestrado em Serviço Social – UFPE;*

» *Doutorado do Programa de Pós-graduação em Política Social – UnB;*

» *Coordenadora Geral de Regulação da Proteção Social Básica – SNAS/MDS.*

Nome em citações: MATIAS, M.L.

Marisa Felicissimo

» *Graduação em Medicina com Residência Médica em Psiquiatria – UFMG e UFRJ;*

» *Mestrado em Ciências Sociais e Políticas (cooperação internacional) – Université Libre de Bruxelles, Bélgica;*

» *NIDA/Humphrey Fellow 2007/2008 pela Virginia Commonwealth University, EUA;*

» *Especialização em Atendimento de Usuários de Álcool e Drogas pelo Instituto de Psiquiatria (IPUB/UFRJ);*

» *Ex-Pesquisadora do Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de Drogas do Instituto de Psiquiatria (PROJAD) – IPUB/UFRJ;*

» *Ex-Psiquiatra do NAAD (Núcleo de Atenção ao Alcoolismo e Drogadição) – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.*

Nome em citações: FELICISSIMO, M.

Marise de Leão Ramôa

» *Graduação em Psicologia;*

» *Doutorado em Psicologia – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio);*

» *Diretora do Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS-AD Mané Garrincha) da SMS/RJ.*

Nome em citações: RAMÔA, M.L.

Michaela Bitarello do Amaral

» *Graduação em Psicologia – UFJF;*

» *Doutorado em Ciências Programa de Psicobiologia – UNIFESP;*

» *Ex-Supervisora dos Tutores do Curso de EaD SUPERA;*

» *Professora do Departamento de Psicologia da UFJF.*

Nome em citações: AMARAL-SABADINI, M.B.

Michele Peixoto Quevedo

- *Graduação em Psicologia – UFC;*
- *Mestrado em Saúde Pública – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP);*
- *Doutorado em Ciências pela FSP/USP.*

Nome em citações: QUEVEDO, M.P.

Nivia Maria Polezer

- *Gestora Social - Assistente Social - Especialista na Área da Infância e da Adolescência;*
- *Assessora Técnica da Secretaria Nacional de Assistência Social/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;*
- *Coordenação Geral de Medidas Socioeducativas do Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Nacional de Assistência Social/MDS;*
- *Diretora de Proteção Social Especial, Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Londrina.*

Nome em citações: POLEZER, N.M.

Patrícia Santana Santos do Amaral

- *Graduação em Psicologia – Universidade Católica de Brasília;*
- *Especialização em Terapia de Casal e de Família na Abordagem Sistêmica;*
- *Assessora Técnica da Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde.*

Nome em citações: AMARAL, P.S.S.

Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte

- *Graduação em Serviço Social – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba;*
- *Mestrado em Ciências – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);*
- *Doutorado em Ciências – FMUSP;*
- *Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas do Brasil entre 2011 e 2013;*
- *Diretora do Departamento de Segurança Pública da Organização dos Estados Americanos – OEA em Washington, D.C.*

Nome em citações: DUARTE, P.C.A.V.

Pedro Gabriel Delgado

- *Graduação em Medicina – UFJF ;*
- *Mestre em Psiquiatria – UFRJ;*
- *Doutor em Medicina Preventiva – USP;*
- *Professor do Departamento de Psiquiatria da UFRJ (Faculdade de Medicina e Instituto de Psiquiatria).*

Nome em citações: DELGADO, P.G.

Pollyanna Fausta Pimentel de Medeiros

- *Graduação em Serviço Social – UFPE;*
- *Especialização em Saúde Coletiva – UFPE;*
- *Doutorado em Saúde Coletiva – UNIFESP;*
- *Assessora Técnica da Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde;*
- *Membro do Grupo de Estudos sobre Álcool e Outras Drogas – GEAD/UFPE.*

Nome em citações: MEDEIROS, P.F.P.

Renata Regina Leite de Assis

- *Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo;*
- *Especialização em Regulação e Vigilância Sanitária;*
- *Núcleo de Regulação e Boas Práticas Regulatórias NUREG/ANVISA/MS.*

Nome em citações: ASSIS, R.R.L.

Renata Werneck Vargens

- *Graduação em Medicina – Psiquiatra;*
- *Mestrado em Psiquiatria e Saúde Mental – UFRJ;*
- *Coordenadora do Centro de Intervenção, Tratamento e Ressocialização de Adictos da Casa de Saúde Saint Roman (CITRAD/CSSR).*

Nome em citações: VARGENS, R.W.

Ricardo Sparapan Pena

- *Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Justiça.*

Rita de Cássia Alves de Abreu

- *Graduação em Psicologia – UPFE;*
- *Especialização em Saúde Pública - Gestão de Sistemas e Ações de Saúde – UPE;*
- *Assessora Técnica no Departamento de Proteção Social Básica, da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*

Nome em citações: ABREU, R.C.A.

Roberto Tykanori Kinoshita

- *Graduação em Medicina – Psiquiatra – USP;*
- *Doutorado em Saúde Coletiva – FCM/UNICAMP;*
- *Coordenador Nacional de Saúde Mental - Departamento de Ações Especializadas Temáticas, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde.*

Nome em citações: KINOSHITA, R.T.

Rosani Pagani

- *Graduação em Psicologia – Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);*
- *Mestrado em Saúde Pública – UECE;*
- *Especialização em Saúde Pública – UNICAMP;*
- *Coordenadora Nacional da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde/SGTES, no Ministério da Saúde.*

Nome em citações: PAGANI, R.

Rosário de Maria da Costa Ferreira

- *Graduação em Psicologia – Universidade Federal do Pará (UFPA);*
- *Especialização em Educação – UFPA;*
- *Servidora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Assessora Técnica da Secretaria Nacional de Assistência Social;*
- *Facilitadora de processos formativos em políticas públicas e direitos humanos.*

Nome em citações: FERREIRA, R.M.C.

Rosaura Maria da Costa Hexsel

- *Graduação em Jornalismo;*
- *Bacharel em Turismo;*
- *Especialização em Comunicação e Saúde e em Saúde Pública: Promoção e Educação em Saúde;*
- *Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento – NEPEC/ANVISA/MS.*

Nome em citações: HEXSEL, R.M.C.

Roseli Boerngen de Lacerda

- *Graduação em Biomedicina – EPM/UNIFESP;*
- *Doutorado em Ciências – UNIFESP;*
- *Professora Associada do Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná.*

Nome em citações: BOERNGEN-LACERDA, R.

Salette Maria Barros Ferreira

- *Graduação em Psicologia – Universidade Santa Úrsula;*
- *Especialização em Saúde Mental - Psicanálise – UFRJ;*
- *Doutorado em Psiquiatria, Psicanálise e Saúde Mental – UFRJ;*
- *Professora Adjunta do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.*

Nome em citações: FERREIRA, S.M.B.

Samantha Pereira França

- *Graduação em Medicina – Fundação Sousa Marques;*
- *Especialista em Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital Pedro Ernesto – UERJ;*
- *Consultora Técnica do Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação de Gestão da Atenção Básica.*

Nome em citações: FRANÇA, S.P.

Sandra Fortes

- *Graduação em Medicina Psiquiatria – (FCM/UERJ);*
- *Mestrado em Psiquiatria e Psicanálise – UFRJ;*
- *Residência em Psiquiatria – IPUB/UFRJ;*
- *Doutorado em Saúde Coletiva (Epidemiologia) – IMS/UERJ;*
- *Professora Adjunta – Saúde Mental e Psicologia Médica – FCM/UERJ;*
- *Coordenadora do Núcleo de Saúde Mental da PPC/UERJ e do LIPAPS/UERJ (Laboratório Interdisciplinar e Pesquisa em Atenção Primária à Saúde);*
- *Atua no matriciamento em saúde mental com a ESF do município do Rio de Janeiro.*

Nome em citações: FORTES, S.

Selaide Rowe Camargo

- *Graduação em Assistência Social – UFSC;*
- *Pós-graduação em Atendimento Integral a Família – Fundação Getúlio Vargas (FGV);*
- *Servidora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).*

Nome em citações: CAMARGO, S.R.

Silvana Solange Rossi

- *Ministério da Saúde.*

Sílvia Maria Franco Freire

- *Ministério da Saúde.*

Solange Aparecida Nappo

- *Graduação em Farmácia e Bioquímica – USP;*
- *Doutorado em Ciências – UNIFESP;*
- *Professora Adjunta do Campus Diadema – UNIFESP.*

Nome em citações: NAPPO, S.A.

Sonia Saraiva

- *Graduação em Medicina – Psiquiatra;*
- *Especialização em Dependência Química – UNIFESP;*
- *Gerente dos Centros de Atenção Psicossocial (coordenação de saúde mental) da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.*

Nome em citações: SARAIVA, S.A.

Suzana Rachel de Oliveira

» *Ministério da Saúde.*

Taciane Pereira Maia Monteiro

» *Graduação em Psicologia pela Universidade Potiguar (UnNP);*

» *Especialização em Psicologia da Saúde – PUC Betim/MG;*

» *Atua no apoio à Articulação de Redes de Atenção à Saúde pelo Ministério da Saúde, no Estado do Rio de Janeiro.*

Nome em citações: MAIA, T.

Tarcisio Matos de Andrade

» *Graduação em Medicina – UFBA;*

» *Mestrado em Medicina e Saúde – UFBA;*

» *Doutorado em Medicina e Saúde – UFBA;*

» *Coordenador da Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti ARD-FC/UFBA;*

» *Professor Associado 4 do Departamento de Saúde da Família da Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA.*

Nome em citações: ANDRADE, T.M.

Telma Maranho Gomes

» *Graduação em Assistência Social – PUC/SP;*

» *Mestre em Serviço Social – PUC/SP;*

» *Especialização em Políticas Sociais: Criança e Adolescente – Universidade Estadual de Maringá (UEM);*

» *Especialização em História Social do Trabalho – UEM;*

» *Docente na UEM;*

» *Coordenou o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional do Departamento Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social do Estado do Paraná;*

» *Gestora Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Maringá/PR;*

» *Representante em vários conselhos municipais e estaduais, e lançou várias publicações sobre os temas: Política de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional, dentre outros;*

» *Diretora do Departamento de Proteção Social Especial do MDS/SNAS.*

Nome em citações: GOMES, T.M.

Telmo Mota Ronzani

» *Graduação em Psicologia – UFJF;*

» *Doutorado em Ciências – UNIFESP;*

» *Coordenador do Centro de Referência em Pesquisa, Intervenção e Avaliação em Álcool e Drogas (CREPEIA/UFJF);*

» *Professor Associado do Departamento de Psicologia da UFJF.*

Nome em citações: RONZANI, T.M.

Thaiani Farias Vinadé

» *Graduação em Psicologia – PUC/RS;*
» *Mestrado em Psicologia Social – PUC/RS;*
» *Especialização em Saúde Pública – Escola de Saúde Pública do RS;*
» *Especialista em Dependência Química – UFRGS;*
» *Psicóloga do Pavilhão Pereira Filho da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/RS.*

Nome em citações: VINADÉ, T.F.

Thiago Gatti Pianca

» *Graduação em Medicina - Psiquiatria – UFRGS;*
» *Especialização em Psiquiatria da Infância e Adolescência – UFRGS.*

Nome em citações: PIANCA, T.G.

Vânia Patrícia Teixeira Vianna

» *Graduação em Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco;*
» *Doutorado em Psicobiologia – UNIFESP.*

Nome em citações: VIANNA, V.P.T.

Walter Labonia Filho

» *Graduação em Medicina – USP;*
» *Ex-diretor Clínico da Vila Serena – Centro para Tratamento de Dependência Clínica.*

Nome em citações: LABONIA-FILHO, W.

Zora Yonara Torres Costa

» *Graduação em Assistência Social – Universidade Católica de Salvador (UCSAL);*
» *Especialização em Gestão Pública em Gênero e Raça – UnB;*
» *Mestrado em Filosofia, com área de pesquisa Ética e Filosofia Política – UnB;*
» *Analista de Suporte Técnico da Proteção Social Especial;*
» *Assessora Técnica da Secretaria de Estado da Criança do DF.*

Nome em citações: COSTA, Z.Y.T.

Caro Participante, seja bem-vindo!

Como Participante deste curso, você terá a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e de compartilhar informações que tornarão sua prática profissional mais qualificada em relação às necessidades dos profissionais de saúde e da assistência social.

Nesse sentido, por meio do curso **SUPERA**, que é oferecido na modalidade de educação a distância, é nossa expectativa contribuir com seu processo de atualização e aperfeiçoamento profissional, transpondo barreiras geográficas e limitações de tempo.

Nossa equipe técnico-pedagógica não mediu esforços para oferecer os meios mais modernos, eficientes e atrativos para que sua aprendizagem seja bem-sucedida. Portanto, aproveite, pois esta é uma ótima oportunidade para ampliar seus conhecimentos e incrementar seu currículo!

Apresentamos a seguir um conjunto de orientações que julgamos necessárias para que você obtenha o melhor aproveitamento no seu processo de ensino-aprendizagem, pois nessa modalidade de ensino sua participação é fundamental. Você é o principal responsável pelo planejamento das atividades, pela distribuição das horas diárias de estudo e pela iniciativa de buscar soluções para suas dificuldades.

Embora ciente das dificuldades que poderá encontrar pelo caminho, lembre-se de que você não está sozinho, pois estruturamos uma base de apoio, por meio de um sistema de tutoria, que o auxiliará ao longo do curso.

Sucesso!

Equipe SUPERA

Sobre o curso

O curso **SUPERA** oferecido a você, gratuitamente, é viabilizado por um Termo de Cooperação firmado entre a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com execução pelas equipes da Unidade de Dependência de Drogas (UDED) do Departamento de Psicobiologia e do Departamento de Informática em Saúde (DIS) da UNIFESP, com apoio da AFIP – Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa.

O material didático do **SUPERA** foi cuidadosamente elaborado por profissionais de todo o país com grande experiência nas áreas de política sobre drogas, prevenção do uso abusivo e tratamento da dependência de álcool e outras drogas.

O curso possui a carga horária de 150 horas/aula distribuídas em três meses, que é o tempo de duração do curso.

Esta é a nona edição do curso, revista e atualizada. A cada edição procuramos aprimorar o material de estudo e oferecer mais interação. Sua avaliação ao final do curso é essencial para o aprimoramento das futuras edições.

Objetivos

0 **SUPERA** tem por objetivos:

- ✓ Caracterizar a epidemiologia do uso, abuso e dependência de drogas no Brasil, relacionados à influência dos fatores culturais, políticos e econômicos;
- ✓ Descrever o modo de ação das principais drogas psicoativas, seus efeitos agudos e crônicos;
- ✓ Identificar o padrão de uso de drogas psicoativas, com o auxílio de instrumentos de triagem e diagnóstico;
- ✓ Realizar procedimentos de Intervenção Breve para usuários que estejam na faixa de uso de risco;
- ✓ Encaminhar corretamente pessoas que apresentem dependência de álcool e outras drogas para tratamento adequado;
- ✓ Identificar os recursos da Rede de Saúde e da comunidade que possam auxiliar no encaminhamento e reinserção social de usuários de substâncias psicoativas.

Público a que se destina

Os beneficiários diretos deste curso são os profissionais da saúde e da assistência social que atuam nos serviços das redes que se destinam ao cuidado integral da população. Assim, se você:

... É EXPERIENTE, terá a oportunidade de rever e ampliar seus conhecimentos, tirar dúvidas e oferecer contribuições importantes a seus colegas.

... ESTÁ COMEÇANDO, poderá aprender conceitos importantes sobre o uso abusivo de álcool e outras drogas, que o habilitarão a um ingresso mais seguro nessa área de atuação profissional.

Metodologia de ensino

Este curso é apresentado como um programa de Educação Continuada a Distância. Sua proposta pedagógica foi baseada principalmente na concepção da autoaprendizagem, considerando que os profissionais da saúde ou da assistência social, como você, são autônomos para conduzirem seu próprio processo de aprendizagem, para definirem seu ritmo de estudo e suas prioridades, para estabelecerem suas próprias relações contextuais e para elaborarem conclusões para a sua vida prática.

A abordagem utilizada possibilita, ainda, que você consulte materiais complementares e troque ideias com outros Participantes e com a equipe de tutores, que estará acompanhando de perto seu processo de aprendizagem.

O curso SUPERA conta com uma equipe para atendê-lo que é composta pela Coordenação Pedagógica e de Tutoria, Tutoria de Conteúdo e Suporte Técnico-Administrativo.

A equipe de Tutores de Conteúdo estará à sua disposição por meio do ambiente virtual de aprendizagem do curso para o esclarecimento de dúvidas relativas ao conteúdo e às avaliações obrigatórias de cada módulo (que devem ser feitas na plataforma), além de orientações nas mediações dos fóruns de discussão dirigida e geral.

A equipe de Suporte Técnico-Administrativo estará à sua disposição, na Central de Atendimento do Curso, pelo telefone **0800 771 37 87, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h** em São Paulo, para orientações gerais e administrativas sobre o curso, além de esclarecimentos de dúvidas técnicas como acesso e navegação na plataforma. Você também poderá enviar mensagens pelo e-mail: faleconosco@supera.org.br.

Comunicação

Mas, afinal, quem é o professor do curso? Quem vai dirigir a minha aprendizagem?

Como dito anteriormente, o material didático do **SUPERA** foi elaborado por uma equipe de especialistas de todo o país. Basta ver a autoria e coautoria dos capítulos.

Nesta edição do **SUPERA**, uma equipe de 60 tutores, com experiência na área de dependência de álcool e outras drogas, foi capacitada especificamente no conteúdo abordado pelo **SUPERA** para conduzir as interações do curso e esclarecer suas dúvidas.

Mas é **você**, Participante do **SUPERA**, que será responsável pelo acompanhamento do calendário proposto para o curso e por avaliar sua própria aprendizagem.

Assim, para efetivar a sua aprendizagem, discuta os temas do curso com os seus colegas. Exponha suas dúvidas aos tutores do **SUPERA** que estarão disponíveis para auxiliá-lo.

O tutor de conteúdo do **SUPERA** não é um professor convencional, que apenas transmite informações, mas sim um parceiro seu, que facilitará em seu processo de aquisição do conhecimento.

Para que isso ocorra, você utilizará as seguintes ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem – Moodle e meios de comunicação:

- ✓ **Fórum – Discussão Dirigida:** na plataforma do curso você encontrará tópicos de discussão temáticos, referentes a cada Módulo de conteúdo. Nestes espaços você discutirá conteúdos específicos e poderá esclarecer suas dúvidas acerca dos mesmos, além de trocar experiências com colegas de todo o país e com os tutores de conteúdo.
- ✓ **Fórum – Discussão Geral:** este é um espaço de discussão livre, onde você poderá conversar sobre qualquer assunto de interesse com seus colegas e tutores de conteúdo.
- ✓ **Mensagens:** além dos fóruns de discussão, você também poderá se comunicar com os tutores ou com seus colegas enviando mensagens por meio da plataforma Moodle.
- ✓ **Telefone:** se você tiver alguma dúvida relacionada ao acesso ou à navegação na plataforma do curso, assim como dúvidas administrativas, sinta-se à vontade para entrar em contato com a nossa equipe da Central de Atendimento, pelo **0800 771 37 87** ou pelo **e-mail: faleconosco@supera.org.br.**

Um pouco mais sobre a Educação a Distância

A procura por cursos a distância tem aumentado consideravelmente. Trata-se de uma modalidade de ensino e aprendizagem crescente em todo o mundo, pois é a única forma capaz de conciliar a necessidade de continuar estudando com as dificuldades cada vez maiores de estar presente em uma sala de aula, tais como tempo, localização, trânsito e, até mesmo (por que não?), por uma questão de conforto e comodidade.

Esta é uma modalidade de ensino com características específicas:

- ✓ Os processos de ensinar e aprender não são realizados em um espaço físico compartilhado. São mediados por ferramentas especialmente concebidas para essa finalidade;
- ✓ A modalidade de educação a distância aqui adotada permite que o Participante trabalhe de forma independente, em função de seu próprio ritmo de estudo e segundo suas disponibilidades de horário;
- ✓ Possibilita, ainda, que o Participante consulte materiais complementares e troque ideias com outros colegas e com a equipe de tutores, que estará acompanhando seu processo de aprendizagem.

Acompanhando o curso

Agora, vamos dar uma olhada na estrutura do curso e em algumas dicas para você aproveitá-lo ao máximo.

Leia com atenção as instruções que se seguem para que você possa se organizar e realizar este curso da melhor forma possível.

O CURSO

Esta 9ª edição do curso SUPERA, conta com 10 mil Participantes! Isso mesmo! É um número bastante grande de profissionais que, assim como você, foram selecionados dentre aproximadamente 58 mil candidatos.

Aproveite o curso!

Lembre-se sempre da sua responsabilidade perante os colegas que não foram selecionados, bem como perante o país que está investindo recursos para a sua capacitação.

MATERIAL DIDÁTICO

Não haverá distribuição de material impresso. Assim, orientamos que você estude por meio do material disponível no ambiente da plataforma Moodle, na versão on-line, ou faça o download da versão pdf para leitura off-line. Esta última foi diagramada especialmente visando uma impressão mais leve: sem cores, banners ou figuras ilustrativas.

O curso **SUPERA** está dividido didaticamente em 8 partes: o Guia do Estudante e 7 Módulos de conteúdo. Cada Módulo, por sua vez, é subdividido em capítulos com leituras obrigatórias, que serão abordadas nas avaliações dos Módulos. As leituras complementares dos Módulos devem ser lidas, no entanto, não serão abordadas nas avaliações obrigatórias dos Módulos.

SALAS VIRTUAIS

Para organizar a sua interação com tutores e colegas, os 10 mil Participantes foram alocados em salas virtuais contendo 330 Participantes em cada sala. Portanto, você contará com os colegas e dois tutores para orientar e mediar as discussões nos fóruns de cada Módulo e comunicarem na sala de interação. Os tutores contam com uma equipe de coordenadores pedagógicos, que são profissionais especialistas na área, e os apoiam esclarecendo eventuais dúvidas referentes ao conteúdo e acompanhando as discussões nos fóruns.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO NO AMBIENTE VIRTUAL

O curso **SUPERA** é oferecido no ambiente virtual de aprendizagem denominado Moodle. A organização dos Módulos de conteúdo no Moodle acontece da seguinte forma:

- ✓ Conteúdo do Módulo 1 (para leitura on-line)
- ✓ Conteúdo do Módulo 1 (para *download* e impressão)
- ✓ Fórum – Discussão Dirigida (temática)
- ✓ Avaliação Obrigatória do Módulo.

e assim também para os demais módulos.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

- ✓ **Conteúdo:** O conteúdo de cada Módulo está dividido em leituras obrigatórias e leituras complementares (conforme apresentado na página 41 deste guia), que serão orientadas pelos tutores de conteúdo. As leituras obrigatórias são fundamentais para o acompanhamento do curso, assim como para a e realização das avaliações. As leituras complementares são importantes para a sua formação e aprofundamento dos temas estudados.
- ✓ **Atividades:** Sugerimos que as atividades propostas ao final de cada capítulo sejam realizadas, com o objetivo de fixar o conhecimento lido e de prepará-lo(a) para participar nos fóruns. Estas atividades são compostas por uma questão reflexiva – algumas das quais serão utilizadas no Fórum de Discussão Dirigida (temática) – e quatro questões objetivas. O gabarito das atividades encontra-se neste Guia.
- ✓ **Fóruns:** Espaço disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem para que você possa conversar sobre os conteúdos estudados: Fórum de Discussão Dirigida.

  Esses espaços serão acompanhados pelos tutores e coordenadores pedagogicos durante todo o período do curso.

  - Fórum de Discussão Dirigida (temática): Espaço para discussão dos conteúdos estudados norteados por questões específicas propostas pelos tutores e relacionadas a relevantes temas de cada Módulo.
- ✓ **Avaliação Obrigatória:** Ao final de cada um dos 7 Módulos, o participante deverá responder a uma avaliação sobre o conteúdo do referido Módulo. **Estas 7 avaliações são as únicas atividades obrigatórias do curso**.

  Para receber a certificação do curso SUPERA, você deve atingir a nota mínima igual a 7,0 (sete) em cada avaliação de Módulo.

  Para esta avaliação, NÃO será fornecido o gabarito.

  IMPORTANTE: Todo conteúdo do SUPERA está aberto e pode ser lido a qualquer momento. Você pode escolher por qual módulo iniciará os seus estudos. Cabe a você escolher e montar a sequÊncia em que realizará o curso.

Certificado

O certificado de conclusão do curso será fornecido pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIFESP, após 180 dias a contar da data de encerramento do curso, aos Participantes que tiverem aproveitamento igual ou superior a 70% em todas as avaliações finais dos Módulos.

Após este período de 180 dias será disponibilizado um *link* no ambiente virtual do curso para que você imprima seu certificado.

Orientações de estudo

Quanto tempo?
Você dispõe de autonomia para decidir onde, quando e por quanto tempo irá estudar. Isto parece ótimo, não é? No entanto, é fundamental que você se organize, tenha disciplina e dedicação para concluir satisfatoriamente seu curso. **ATENÇÃO**! Ao iniciar o curso, caso não acesse a plataforma para dar início aos seus estudos durante os 15 (quinze) dias iniciais, você será desligado para dar oportunidade que o próximo interessado no curso seja contemplado.

No decorrer do curso também é importante que você acesse a plataforma com frequência, não ultrapassando 30 dias.

Organização de estudos
Talvez seja difícil conciliar estudo com atividades profissionais e pessoais; portanto, organize seus horários e delimite seu espaço. Recomendamos que você reserve pelo menos **duas horas por dia, cinco vezes por semana**, para as leituras e atividades do curso. O Participante deverá organizar seu tempo de dedicação de forma a realizá-lo no período máximo de 15 semanas. Deverá também acessar regularmente a plataforma para participação nos Fóruns de Discussões e realizações das Avaliações Obrigatórias. O tempo necessário de estudo varia de pessoa para pessoa. Encontre seu próprio ritmo e o mantenha. Você vai conseguir!

Algumas dicas:

- ✓ Fixe um horário diário de estudo conforme seu ritmo e necessidades;
- ✓ Não determine períodos muito curtos, nem maiores que duas horas ininterruptas, para não prejudicar a concentração e correr o risco de má assimilação;

- ✓ Faça intervalos periódicos – por exemplo, a cada 50 minutos – para descansar. Alongue-se, beba ou coma alguma coisa, mas não inicie outra atividade que o distraia, como telefone ou trabalho;
- ✓ Quando for estudar, procure deixar claro para seus colegas e/ou familiares que aquele é seu momento de concentração, e que você não deve ser interrompido;
- ✓ Reserve ao menos um dia por semana para descanso e lazer.

Motivação

- ✓ Nossos tutores estão preparados para oferecer apoio e encorajamento para que você possa vencer as etapas desse processo. Entretanto, para ter sucesso em um curso a distância, é importante manter um bom nível de motivação interna.
- ✓ Procure identificar as razões pelas quais você está participando desse grupo e os benefícios profissionais que poderá colher dessa experiência.

Links

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

SENAD <portal.mj.gov.br/senad/>

OBID <www.obid.senad.gov.br>

Portal da Saúde <portalsaude.saude.gov.br>

INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Universidade Federal da Bahia <www.ufba.br>

Universidade Federal de Juiz de Fora <www.ufjf.br>

Universidade Federal do Paraná <www.ufpr.br>

Universidade Federal do Rio de Janeiro <www.ufrj.br>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul <www.ufrgs.br>

Universidade Federal de São Paulo <www.unifesp.br>

Departamento de Psicobiologia – UNIFESP <www.unifesp.br/dpsicobio/psico/>

Unidade de Dependência de Drogas (UDED) – UNIFESP <www.unifesp.br/dpsicobio/uded>

CEBRID <www.cebrid.epm.br>

UNIFESP Virtual <www.virtual.epm.br/material/proad/>

INSTITUIÇÕES E LINKS INTERNACIONAIS

Australian Institute of Criminology <www.aic.gov.au/>

Alcohol Research Group <www.arg.org/>

Inter-American Drug Abuse Control Commission <www.cicad.oas.org/Main/>

SENDA <www.conacedrogas.cl/inicio/index.php>

CONSEP <www.consep.gob.ec/>

Drug Policy Alliance <www.drugpolicy.org>

Erowid <www.erowid.org>

European Society Biomedical Research on Alcoholism <www.esbra.com/>

International Society for Biomedical Research on Alcoholism </www.isbra.com/>

National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism (NIAAA) <www.niaaa.nih.gov>

National Institute on Drug Abuse (NIDA) <www.nida.nih.gov>

Estadísticas y Estudios – Observatorio Español sobre Drogas (OED) <www.pnsd.msc.es/Categoria2/observa/home.htm>

Research Society on Alcoholism <www.rsoa.org/>

Substance Abuse Librarians & Information Specialists <www.salis.org/>

SAMHSA <www.samhsa.gov/index.aspx>

SECCATID <www.seccatid.gob.gt/>

SEDRONAR <www.sedronar.gov.ar>

UNESCO <www.unesco.org.br/>

UNODC Brasil <www.unodc.org/lpo-brazil/pt/index.html>

Office of National Drug Control Policy <www.whitehousedrugpolicy.gov/>

OMS <www.who.int/es/index.html>

Conteúdos de ensino

Os conteúdos de ensino do SUPERA foram distribuídos em sete Módulos:

MÓDULO 1: O uso de substâncias psicoativas no Brasil

» **Capítulo 1:** A presença das bebidas alcoólicas e outras substâncias psicotrópicas na cultura brasileira.
***Autores**: Tarcisio Matos de Andrade, Carlos Geraldo D´Andrea (Gey) Espinheira (in memoriam).*

» **Capítulo 2:** A estigmatização associada ao uso de substâncias como obstáculo à detecção, prevenção e tratamento.
***Autores**: Tarcisio Matos de Andrade,Telmo Mota Ronzani.*

» **Capítulo 3:** Direitos Humanos: uma nova cultura para a atuação em contextos de uso abusivo de drogas.
***Autora**: Marcia Cristina de Oliveira.*

» **Capítulo 4:** Fatores de risco e proteção em diferentes grupos de usuários: adolescentes, idosos, mulheres e indígenas.
***Autores**: Flávio Pechanscky, Lisia Von Diemen, Denise De Micheli, Michaela Bitarello do Amaral.*

» **Capítulo 5:** Epidemiologia do uso de substâncias psicoativas no Brasil: peculiaridades regionais e populações específicas.
***Autores**: José Carlos Fernandes Galduróz, Ana Regina Noto, Danilo Polverini Locatelli.*

» **Capítulo 6:** A política e a legislação brasileira sobre drogas.
***Autores**: Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Carla Dalbosco.*

» **Capítulo 7:** A Política Nacional de Saúde Mental e a Organização da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde – SUS.
***Autores**: Leon Garcia, Patrícia Santana, Pollyanna Pimentel, Roberto Tykanori Kinoshita.*

MÓDULO 2: Efeitos de substâncias psicoativas

» **Capítulo 1:** Neurobiologia: mecanismos de reforço e recompensa e os efeitos biológicos comuns às drogas de abuso.
***Autores**: Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Félix Kessler, Flávio Pechansky, Carmen Florina Pinto Baldisserotto, Karina Possa Abrahão.*

» **Capítulo 2:** Drogas depressoras (benzodiazepínicos, inalantes, opiáceos): efeitos agudos e crônicos.
***Autores**: Roseli Boerngen de Lacerda, Luiz Avelino de Lacerda, José Carlos Fernandes Galduróz.*

» **Capítulo 3:** Álcool: efeitos agudos e crônicos.
***Autores**: Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, José Carlos Fernandes Galduróz, Denise De Micheli, Ana Paula Leal Carneiro.*

» **Capítulo 4:** Drogas estimulantes (anfetaminas, cocaína e outros): efeitos agudos e crônicos.
***Autores**: Roseli Boerngen de Lacerda, Marcelo Santos Cruz, Solange Aparecida Nappo.*

» **Capítulo 5:** Crack: um capítulo à parte...
***Autores**: Marcelo Santos Cruz, Renata Werneck Vargens, Marise de Leão Ramôa.*

» **Capítulo 6:** Drogas perturbadoras (maconha, LSD-25, êxtase e outros): efeitos agudos e crônicos.
***Autores**: Roseli Boerngen de Lacerda, Ana Regina Noto.*

» **Capítulo 7:** Problemas médicos, psicológicos e sociais associados ao uso abusivo de álcool e outras drogas.
***Autores**: Marcelo Santos Cruz, Marisa Felicissimo.*

MÓDULO 3: Detecção do uso e diagnóstico da dependência de substâncias psicoativas

» **Capítulo 1:** Critérios diagnósticos: CID-10 e DSM.
***Autores**: José Carlos Fernandes Galduróz, Cleusa Pinheiro Ferri.*

» **Capítulo 2:** Uso, abuso ou dependência? Como fazer triagem usando instrumentos padronizados.
***Autores**: Denise De Micheli, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Telmo Mota Ronzani, Ana Paula Leal Carneiro.*

» **Capítulo 3:** A detecção do uso abusivo em adolescentes e o uso de instrumentos padronizados.
***Autores**: Denise De Micheli, Laisa Marcorela Andreoli Sartes.*

MÓDULO 4: Intervenção Breve

» **Capítulo 1:** Intervenção Breve: princípios básicos e aplicação passo a passo.
***Autores**: Denise De Micheli, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Ana Paula Leal Carneiro.*

» **Capítulo 2:** Como motivar usuários de risco.
***Autores**: Denise De Micheli, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Ana Paula Leal Carneiro.*

» **Capítulo 3:** Estratégias de Intervenção Breve para usuários de drogas específicas: álcool, tabaco, maconha, cocaína, anfetaminas e benzodiazepínicos.
***Autores**: Michaela Bitarello do Amaral, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Ana Paula Leal Carneiro.*

» **Capítulo 4:** Estratégias de Intervenção Breve para diferentes populações.
***Autores**: Denise De Micheli, Marcelo Santos Cruz.*

» **Capítulo 5:** A Intervenção Breve na Atenção Básica de Saúde: quem pode aplicá-la?
***Autores**: Telmo Mota Ronzani, Erikson Felipe Furtado.*

» **Capítulo 6:** Efetividade e relação custo-benefício das Intervenções Breves.
***Autores**: Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Telmo Mota Ronzani.*

» **Capítulo 7:** As experiências brasileiras no uso de Intervenções Breves para pessoas com uso de risco, abusivo ou dependência de álcool e outras drogas.
***Autores**: Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Roseli Boerngen de Lacerda, Vania Patrícia Teixeira Vianna, Telmo Mota Ronzani, Ana Paula Leal Carneiro.*

MÓDULO 5: Atenção Integral na Rede de Saúde

» **Capítulo 1:** Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde e Integralidade.
***Autores**: Fabiane Minozzo, Rosani Pagani, Karime da Fonseca Pôrto, Taciane Monteiro, Sonia Saraiva, Sandra Fortes, Daniel Almeida Gonçalves, Michele Peixoto Quevedo, Pedro Gabriel Godinho Delgado.*

» **Capítulo 2:** Conceitos em Atenção Primária à Saúde e Saúde da Família.
***Autores**: Samantha Pereira França, Izabeth Farias, Daisy Maria Coelho, Daniela Santos Borges, Fabiane Minozzo.*

» **Capítulo 3:** Panorama da Estratégia Saúde da Família no Brasil.
***Autores**: Samantha Pereira França, Fabiane Minozzo.*

» **Capítulo 4:** Ações e Programas.
***Autores**: Rosani Pagani, Carmem De Simoni, Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Justiça, Fabiane Minozzo, Ana Rita Novaes, Silvana Solange Rossi, Suzana Rachel de Oliveira, Silvia Maria Franco Freire, Alexsandro C. Dias, Ana Paula de Melo, Ricardo Sparapan Pena, Ariane Alvarenga.*

» **Capítulo 5:** Estratégias de Redução de Danos: da Atenção Primária à Secundária.
***Autores**: Thaiani Farias Vinadé, Marcelo Santos Cruz, Márcio Moreno Barbeito.*

MÓDULO 6: Modalidades de tratamento e encaminhamento

» **Capítulo 1:** A rede de saúde na assistência para pessoas com dependência de álcool e outras drogas: das UBS e CAPS-AD aos hospitais gerais e hospitais psiquiátricos.
***Autores**: Marcelo Santos Cruz, Salette Maria Barros Ferreira.*

» **Capítulo 2:** O vínculo necessário entre os equipamentos da área de saúde mental e a Estratégia Saúde da Família (ESF) na construção da Rede de Atenção Integral a pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.
***Autores**: Marcelo Santos Cruz, Salette Maria Barros Ferreira.*

» **Capítulo 3:** Tratamentos farmacológicos utilizados no tratamento de pessoas dependentes de substâncias.
***Autores**: Flávio Pechansky, Lisia Von Diemen, Anne Orgle Sordi, Thiago Pianca.*

» **Capítulo 4:** Medicamentos: protagonistas ou coadjuvantes do tratamento?
***Autores**: Alice Alves de Souza, Claúdia Passos Guimarães, Maria José Delgado Fagundes, Renata Regina Leite de Assis, Rosaura Hexsel.*

» **Capítulo 5:** Tratamentos psicoterápicos utilizados no tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicotrópicas.
***Autores**: Flávio Pechansky, Carmen Florina Pinto Baldisserotto.*

» **Capítulo 6:** Tratamento de comorbidades associadas à dependência de drogas.
***Autores**: Félix Kessler, Flávio Pechansky, Carmen Florina Pinto Baldisserotto.*

» **Capítulo 7:** Tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas em Comunidades Terapêuticas.
***Autora:** Laura Fracasso.*

MÓDULO 7: O Sistema Único de Assistência Social e as Redes Comunitárias

» **Capítulo 1:** O Sistema Único de Assistência Social – SUAS: perspectivas para o trabalho integrado com a questão do crack e outras drogas.
***Autores**: Rosário de Maria Costa Ferreira, José Ferreira da Crus, Mariana Lopez Matias, Aidê Cançado Almeida, Adriana da Silva Pereira, Alexandre Valle dos Reis, Maria do Socorro Tabosa, Bruna D'avila de Araujo Andrade, Kely Rodrigues de Andrade, Luciana Maria de Almeida, Márcia Padua Viana, Maria Valdênia Santos de Souza, Rita de Cássia Alves de Abreu, Selaide Rowe Camargos, Kelvia de Assunção Ferreira Barros, Juliana Maria Fernandes Pereira, Ana Angélica Campelo de Albuquerque Melo, Ana Luisa Coelho Moreira, Mariana de Sousa Machado Neris, Juliana Marques Petroceli, Nivia Maria Polezer, Adriana de Almeida Faustino, Carlos Alberto Ricardo Junior, Maria de Jesus Bonfim De Carvalho, Aparecida Rodrigues dos Santos, Zora Yonara Torres Costa, Telma Maranho Gomes, Izildinha Nunes*

» **Capítulo 2:** Recursos da comunidade para lidar com o uso abusivo e a dependência de álcool e outras drogas: alternativas e reinserção social.
***Autores**: Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte*

» **Capítulo 3:** A participação da família na prevenção e no tratamento de dependência de álcool e outras drogas: o papel dos pais e dos cônjuges.
***Autora:** Eroy Aparecida da Silva*

» **Capítulo 4:** Abordagem familiar: cuidados às famílias com pessoas que usam álcool e outras drogas pelas equipes de Saúde da Família.
***Autores**: Rosani Pagani, Fabiane Minozzo, Giovanna Quaglia*

» **Capítulo 5:** Grupos de Ajuda Mútua no tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas.
***Autores**: John E. Burns, Walter Labonia Filho.*

» **Capítulo 6:** Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa: definição, objetivos e pressupostos.
***Autor:** Adalberto de Paula Barreto*

Gabarito das atividades

MÓDULO 1: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL

CAPÍTULO 1

Reflexão: *A resposta deve conter comentários sobre os seguintes pontos que constam no tópico:*

- ✓ *Comentar que a cultura de cada povo ou grupo social responde a determinados estímulos produzidos em seu meio;*
- ✓ *O uso de bebida alcoólica é uma tradição que faz parte da história;*
- ✓ *Quando se fala em consumo de álcool, fala-se sobre a forma social e individual de beber;*
- ✓ *O álcool deve ser visto no conjunto da vida social e não só como substância isolada.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2d; 3a; 4d.

CAPÍTULO 2

Reflexão: *Definição de parceiros dentro e fora dos serviços; mapeamento e conhecimento da rede de apoio; envolvimento com a família; trabalho junto às comunidades para diminuir alguns mitos e preconceitos sobre drogas, utilizando os meios de comunicação local; trabalho junto aos usuários para aumento da autoeficácia e diminuição do estigma internalizado.*

Teste seu conhecimento: 1b; 2a; 3c; 4d.

CAPÍTULO 3

Reflexão: *A resposta deve contemplar a visão geral sobre o tema e propor políticas mais integradas, mais humanizadoras, que considerem os sujeitos de forma global, com direitos e deveres balizados nos paradigmas dos direitos humanos quando a situação demanda a atuação em contextos de uso abusivo de drogas.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2d; 3d; 4a.

CAPÍTULO 4

Reflexão: *Estudos recentes têm demonstrado a importância de uma visão ampla e integradora sobre os diversos fatores determinantes (sociais, econômicos, políticos e culturais) dos processos de saúde e doença. Ações que visem melhorar as condições de vida e saúde das populações devem levar em conta seus valores e cultura, ser contextualizadas à dinâmica local e buscar a integração de distintos setores (assistência social, saúde, educação) em um trabalho a longo prazo, que inclui diretamente a capacitação de profissionais e equipes multidisciplinares nesses temas.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2c; 3a; 4d.

CAPÍTULO 5 **Reflexão:** *Álcool e Tabaco. O álcool é a droga mais consumida, com as maiores prevalências de casos de dependência, internações e situações de direção arriscada no trânsito. O tabaco é a segunda droga mais consumida e relacionada a casos de dependência na população brasileira.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2c; 3b; 4d.

CAPÍTULO 6 **Reflexão:** *A resposta deve demonstrar que um único setor não conseguirá produzir uma resposta integral para o problema do consumo de drogas. É preciso pensar na complementaridade das ações de prevenção, tratamento e reinserção social, assim como no enfrentamento de organizações criminosas ligadas ao tráfico de ilícitos. O tema drogas não diz respeito apenas à saúde ou à segurança pública. Ele envolve educação, direitos humanos, juventude, desenvolvimento social, cultura etc. Por isso, é preciso pensar em uma organização em rede, que dê suporte em vários níveis, pois um serviço ou ação isolada não será capaz de responder às demandas. É preciso a articulação de diferentes equipamentos para garantir a cidadania dos usuários, para reverter a condição de alta vulnerabilidade em que muitas vezes se encontram. Por esse motivo, o Programa "Crack, é possível vencer" procurou a construção de respostas a partir da responsabilidade compartilhada, que envolveu uma pactuação de diversos setores governamentais e políticas setoriais que devem se complementar.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2c; 3b; 4a.

CAPÍTULO 7 **Reflexão:** *O trabalho do cuidado está justamente em (re)encontrar, se possível com família e amigos, os espaços de inserção e de trocas sociais que a droga inibiu ou encobriu. Esse não pode ser um processo solitário, realizado em reclusão, ainda que algum tipo de proteção deva ser oferecida, como no caso dos serviços residenciais de caráter transitório da RAPS. Ele deve ser um movimento assistido de (re)aproximação com os espaços de troca (trabalho, lazer, cultura, esporte etc.) que podem criar sentido na vida de qualquer pessoa. É isso que aumenta a sustentabilidade dos ganhos obtidos com o tratamento, saindo do ciclo de altos e baixos (abstinência na internação intercalada com uso descontrolado na alta) que tanto caracteriza o usuário de drogas como o crack. É razoável imaginar que esses movimentos de reinserção serão tão mais bem-sucedidos quanto mais livres e, por isso, diversos e autênticos os caminhos escolhidos para a reinserção.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2d; 3a; 4c.

MÓDULO 2: EFEITOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

CAPÍTULO 1

Reflexão: *É importante lembrar que a dependência de drogas de abuso promove alterações no cérebro e, por isso, o estudo destas alterações causadas pelas drogas nos ajuda a compreender melhor como ocorre seu desenvolvimento. Os cientistas avaliam e estudam as neuroadaptações cerebrais provocadas pela exposição crônica a drogas de abuso e, com isso, podem propor terapias farmacológicas e comportamentais que possibilitem a recuperação dessas neuroadaptações e, também, das adaptações comportamentais associadas.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2a; 3b; 4c.

CAPÍTULO 2

Reflexão: *Orientar sobre os riscos e benefícios do uso desse medicamento e propor uma retirada lenta e programada ao longo dos próximos 2 meses. Além da dependência que esses medicamentos promovem, eles também podem interagir com o álcool, aumentando seu efeito depressor e podendo gerar graves problemas. Também o uso desses medicamentos pode interferir com atividades que exijam atenção e coordenação motora, como dirigir.*

Teste seu conhecimento: 1a; 2d; 3d; 4a.

CAPÍTULO 3

Reflexão: *O álcool ou etanol leva a sensações de euforia, desinibição, sociabilidade, prazer e alegria. Pode levar à redução da ansiedade e prejudicar a coordenação motora. O seu consumo em altas doses ou por um longo período de tempo pode levar ao prejuízo de memória e da concentração, diminuição na resposta a estímulos, sonolência, vômitos e insuficiência respiratória, chegando à anestesia, coma e morte. O sono se torna fragmentado e o seu uso na gravidez leva à Síndrome Fetal pelo Álcool.*

Teste seu conhecimento: 1b; 2c; 3c; 4a.

CAPÍTULO 4

Reflexão: *A principal diferença refere-se à via de introdução da substância, pois pela via inalada (fumada) esta chega ao SNC muito rapidamente, cerca de 8 a 10 segundos, estabelecendo uma associação de estímulos muito mais eficiente, ou seja, fumar a droga e experimentar o forte efeito provocado no cérebro imediatamente.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2a; 3c; 4c.

CAPÍTULO 5 **Reflexão:** *A resposta deve discorrer sobre os temas abaixo:*

- ✓ *O custo do crack é menor do que o da cocaína, o que favorece o consumo por camadas mais pobres da população, mas não exclusivamente entre elas.*
- ✓ *O consumo de crack ameniza sensações desagradáveis comuns entre pessoas em situação de rua, como fome e frio, sendo uma forma de evitar ou aliviar essas condições adversas.*
- ✓ *Por ser uma substância com importantes quantidades de usuários dependentes, muitas vezes atividades da vida cotidiana são abandonadas, como trabalho e lazer, além de afetar a dinâmica familiar. Dessa forma, muito dinheiro e tempo são destinados para o consumo dessa substância, o que pode favorecer o aparecimento de conflitos e abandono da vida familiar e da moradia.*
- ✓ *Como forma de conseguir dinheiro para comprar a droga, pessoas acabam cometendo furtos, o que pode ocasionar sua expulsão das comunidades onde residem. Consequentemente, as pessoas passam a viver em situação de rua por não possuírem outra opção de moradia.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2d; 3b; 4d.

CAPÍTULO 6 **Reflexão:** *As respostas devem refletir sobre a necessidade de estudos controlados, com rigor científico, para comprovar a eficácia terapêutica da maconha por outras formas de administração diferente da fumada.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2d; 3c; 4d.

CAPÍTULO 7 **Reflexão:** *Os problemas crônicos são aqueles causados pelo uso prolongado, tais como o aumento de vulnerabilidade, as comorbidades psiquiátricas, doenças, que podem variar de acordo com a substância utilizada, a dependência da substância e implicações sociais, como sobrecarga dos serviços de saúde pública, absenteísmo, desemprego e conflitos familiares. Os problemas agudos são aqueles relacionados diretamente ao episódio de beber em excesso em uma única ocasião, ou seja, à intoxicação pela substância, tais como acidentes de trânsito, violência e doenças agudas. Além dos prejuízos causados diretamente ao indivíduo, no que se refere à sua integridade física e mental, gastos financeiros e dificuldades nas relações pessoais e familiares, o uso excessivo, seja de forma crônica ou aguda, onera e sobrecarrega o sistema de saúde, prejudicando a assistência de outras demandas de saúde; além disso, tem um grande impacto no sistema trabalhista, e consequente sobrecarga do sistema previdenciário, em decorrência de faltas ou doenças incapacitantes, que prejudicam a atuação do indivíduo no seu trabalho. Ainda no que se refere aos danos sociais, há um aumento da criminalidade, sobrecarregando assim o sistema prisional. Devem ser aceitas como respostas também os exemplos relacionados a drogas individuais, já que há uma sessão para os danos de cada droga, e também respostas com relação à carga global de doenças, anos de vida perdidos por incapacidade e número de mortes causadas principalmente pelo álcool e tabaco.*

Teste seu conhecimento: 1a; 2c; 3b; 4d.

MÓDULO 3: DETECÇÃO DO USO E DIAGNÓSTICO DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

CAPÍTULO 1 **Reflexão:** *A resposta deve identificar que o paciente buscou tratamento nos AA:*

- ✓ *Beber na forma de binge ou episódica: "Assim que entrei na faculdade, era frequente, após as aulas nos reunirmos com os colegas e bebermos até altas horas da madrugada. No início, era apenas às sextas feiras, depois quintas e pouco depois, todo dia era um dia bom para tomar uns tragos. A sensação de relaxamento e descontração era ótima."*
- ✓ *Uso frequente: "Aos 25 anos passei a beber diariamente, depois de uma desilusão amorosa. Hoje, acho que isso foi uma desculpa para beber mais, pois acho que o fim do casamento teve influência no meu comportamento de beber."*
- ✓ *Estreitamento do repertório do beber (preferência pela XX): "Hoje em dia só bebo pinga, de preferência a XX, mas se não tiver vai o que aparecer. Não que eu goste de pinga, mas por princípio filosófico só entra a 'danada da XX'... A minha vida, hoje, se restringiu ao álcool."*
- ✓ *Prejuízos sociais e compulsão: "Deixei de trabalhar. A 'caninha' não me sai da cabeça. Parece que tenho um 'encosto' que me faz beber, parece que já não sou dono de mim mesmo."*
- ✓ *Síndrome de abstinência: "Estou há dois dias sem beber, sem dormir, com o corpo todo tremendo e às vezes parece que tem uns bichos percorrendo o meu corpo. Por vezes perco a noção do tempo e de onde estou. Acho que o álcool está me fazendo falta."*

Teste seu conhecimento: 1b; 2c; 3c; 4c.

CAPÍTULO 2 **Reflexão:** *Os instrumentos de triagem são ferramentas simples que desempenham um papel fundamental na prevenção secundária, oferecendo ao profissional uma ferramenta para avaliar o uso de álcool e outras drogas e possibilitando intervenção ou encaminhamento, quando necessário.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2d; 3b; 4d.

CAPÍTULO 3 **Reflexão:** *Os aspectos principais do Capítulo são:*

- ✓ *Adaptação da linguagem;*
- ✓ *Compreensão dos aspectos referentes à fase da adolescência, como a importância da relação deles com os amigos, com a família e com a escola;*
- ✓ *O trabalho com adolescentes é diferente do trabalho com adultos e também com crianças;*
- ✓ *Além disso, ele pode falar sobre a importância da autenticidade do profissional, da inclusão da família e da escola no processo, da empatia com relação ao adolescente etc.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2d; 3a; 4d.

MÓDULO 4: INTERVENÇÃO BREVE

CAPÍTULO 1 **Reflexão:** *O uso da técnica de Intervenção Breve é importante por propiciar ações de prevenção primária e secundária para o uso de álcool e outras drogas, levando o indivíduo a refletir sobre o seu padrão de uso, suas atitudes, responsabilidades, metas e objetivos, além de oferecer informações sobre os efeitos das drogas no organismo e buscar junto ao usuário a elaboração de estratégia para mudança de comportamento. A técnica deve ser utilizada após a aplicação de um instrumento de triagem, seguindo os seus princípios (FRAMES), e durar em média 15 minutos.*

Teste seu conhecimento: 1b; 2a; 3d; 4c.

CAPÍTULO 2 **Reflexão:** *Os estágios de mudança são importantes, pois permitem ao profissional entender e compreender em qual fase se encontra o usuário e quais medidas devem ser tomadas para que ele chegue à fase de ação (querer mudar o seu comportamento) e se mantenha na fase de manutenção (manter a mudança). As técnicas de motivação são fundamentais para trabalhar com usuários resistentes e motivá-los para a mudança de comportamento.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2a; 3b; 4a.

CAPÍTULO 3 **Reflexão:** *Ao longo do curso foram apresentados diferentes instrumentos de rastreamento (AUDIT, ASSIST, DUSI etc.), e estratégias de intervenção, redução de danos e escuta para o trabalho com pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Colocar essa caixa de ferramentas em prática é um desafio cotidiano, superado em parceria com a equipe da Unidade de Saúde, com o apoio de políticas públicas e em conjunto com a própria população que usa o serviço, respeitando seu contexto, suas escolhas e valorizando sua capacidade de melhorar sua saúde e condições de vida.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2b; 3a; 4c.

CAPÍTULO 4 **Reflexão:** *Além da detecção pelos instrumentos e da IB realizada, nesse caso, por ser um adolescente, poderia ainda ser aplicado o DUSI ou T-ASI, os quais necessitam de treinamento específico, têm distribuição e acompanhamento realizados pela empresa detentora dos direitos autorais. Para essa população recomenda-se ainda que as IB sejam mais objetivas e rápidas; o adolescente esperou um ano para a intervenção. A pontuação no ASSIST também sugere o encaminhamento para tratamento especializado.*

Teste seu conhecimento: 1b; 2a; 3d; 4c.

CAPÍTULO 5 **Reflexão:** *Profissionais de saúde, usualmente, sentem-se desconfortáveis com pacientes usuários de drogas, especialmente se não receberam algum treinamento. Algumas vezes pode haver reações negativas ou mesmo com alta carga de estigma. Profissionais de saúde com treinamento em intervenções breves têm mais disponibilidade e respondem com postura de respeito e envolvimento, podendo oferecer avaliação (rastreamento), aconselhamento, encaminhamento e referenciamento.*

Teste seu conhecimento: 1b; 2c; 3d; 4a.

CAPÍTULO 6 **Reflexão:** *Considere os aspectos individuais (crenças, atitudes, preconceito, estigma, preparo técnico), organizacionais (clima organizacional, organização do serviço, excesso de trabalho etc), contextuais (fragmentação da rede, infraestrutura e gestão) que podem auxiliar ou dificultar a implantação destas técnicas no seu local de trabalho.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2b; 3d; 4c.

CAPÍTULO 7 **Reflexão:** *Agora que você já pensou e discutiu com os seus colegas algumas ideias para o desenvolvimento de um projeto de implantação das técnicas de triagem e intervenção em seu local de atuação é importante destacar que essas técnicas podem ser implantadas nos serviços brasileiros de atenção aos usuários de substâncias, contudo, é fundamental treinar os profissionais nas técnicas a serem utilizadas e conversar abertamente sobre as crenças e atitudes para com o usuário de substâncias. Também é fundamental entender que as dificuldades existem, mas podem ser superadas, já que se trata de um trabalho de prevenção e intervenção.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2d; 3b; 4d.

MÓDULO 5: ATENÇÃO INTEGRAL NA REDE DE SAÚDE

CAPÍTULO 1 **Reflexão:** *Esforços criativos e conjuntos inter e transdisciplinares, mobilização de recursos institucionais e comunitários e utilização de recursos materiais e subjetivos, que somente podem ser articulados a partir da construção de projetos terapêuticos singulares, pactuados com o usuário e sua rede social significativa.*

Teste seu conhecimento: 1a; 2c; 3c; 4d.

CAPÍTULO 2 **Reflexão:** *Parte-se da compreensão de que os modos de viver influenciam a saúde e a doença. Assim, a família, com suas diferentes formas de organização, relacionamentos, cuidados diários, costumes, normas e valores, tem papel fundamental na construção social da situação de saúde e de desenvolvimento humano, não desconsiderando outros fatores. O restabelecimento ou a manutenção da saúde se dá por meio do cuidado e, cotidianamente, a família é provedora de cuidados.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2c; 3c; 4d.

CAPÍTULO 3 **Reflexão:** *Integralidade, coordenação do cuidado e articulação intersetorial são aspectos fundamentais para uma atenção efetiva à saúde. Por exemplo, um usuário de drogas que precisa de uma contenção de crise demandará o apoio de outras equipes, tecnologias, serviços e instituições. Torna-se fundamental o trabalho articulado à rede de saúde em geral e a outros recursos intersetoriais e da comunidade, bem como a solicitação do apoio matricial dos profissionais de saúde mental, que pode ser oferecido através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF ou de outras formas de organização municipal.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2a; 3d; 4d.

CAPÍTULO 4 **Reflexão:** *Discorrer sobre a aplicação PRÁTICA em relação ao tratamento de uso de drogas de UMA das seguintes práticas abaixo. Poderão ser utilizados exemplos reais ou hipotéticos de aplicação de alguma das práticas medicinais relacionadas:*

- ✓ *Medicina tradicional chinesa;*
- ✓ *Homeopatia;*
- ✓ *Plantas medicinais/fitoterapia;*
- ✓ *Termalismo social/crenoterapia;*
- ✓ *Medicina antroposófica;*
- ✓ *Terapia comunitária.*

Teste seu conhecimento: 1a; 2b; 3a; 4d.

CAPÍTULO 5 **Reflexão:** *Espera-se uma resposta que traga o quanto as questões culturais, religiosas e morais se colocam entre os profissionais de saúde e os usuários de drogas. Na busca dessa superação, um dos caminhos é a supervisão constante das equipes de saúde, criando espaços onde possam refletir sobre suas posturas, identificando possíveis influências de suas crenças pessoais no tratamento das pessoas e ajudando-as a lidar com a ideia de que a abstinência total NÃO é a única forma de tratamento.*

Teste seu conhecimento: 1a; 2d; 3c; 4d.

MÓDULO 6: MODALIDADES DE TRATAMENTO E ENCAMINHAMENTO

CAPÍTULO 1 **Reflexão:** *Estratégia Saúde da Família, Ambulatórios, Consultórios na Rua, CAPS, CAPS-AD, Unidades de Acolhimento, Leitos de Atenção Integral, Leitos em Hospitais Gerais, Centros de Convivência, Oficinas Terapêuticas, Centros de Cultura, Grupos de AA e NA, Comunidades Terapêuticas, Casas de Passagem, Serviços Residenciais Terapêuticos, Abrigos – além de dispositivos de outros setores afins ao da saúde e complementares – educação, esporte, cultura, habitação, assistência social, justiça etc.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2a; 3c; 4d.

CAPÍTULO 2 **Reflexão:** *Abordar conteúdos referentes a pelo menos uma das seguintes questões:*

- ✓ *A proximidade da ESF do dia a dia das comunidades confere um privilégio no alcance das suas equipes e no seu potencial de abordagem dos problemas com álcool e outras drogas*
- ✓ *A ESF ajuda na criação de um plano de atendimento integral ao usuário*
- ✓ *A ESF consegue abordar questões não somente individuais do usuário, mas também das esferas familiares, sociais e de trabalho*
- ✓ *A ESF favorece os atendimentos e cuidados a famílias que muitas vezes não teriam acesso ao atendimento pelos serviços de saúde*

Teste seu conhecimento: 1b; 2d; 3c; 4d.

CAPÍTULO 3 **Reflexão:** *Durante o período de abstinência alcoólica, ocorre um aumento do consumo metabólico de tiamina, elevando o risco da ocorrência da Síndrome de Wernicke-Korsakoff. Dessa forma, considera-se profilática a administração de tiamina VO 300mg ao dia, sendo que nos primeiros 5 a 7 dias a dose deve ser administrada na forma intramuscular. Se for diagnosticada a Síndrome de Wernicke, a indicação é de tratamento com tiamina 500mg, diluídos em soro fisiológico, administrados na forma endovenosa. Em pacientes usuários de crack ou cocaína, pode-se considerar a reposição de tiamina durante o período de abstinência, especialmente pela prevalência de desnutrição e rápida perda de peso que se observa nesses pacientes.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2c; 3c; 4d.

CAPÍTULO 4 **Reflexão:** *O medicamento é um produto que possui risco intrínseco, portanto, seu uso não pode ser comparado a um bem de consumo comum. Porém, muitas peças publicitárias estimulam o uso indiscriminado de medicamentos e exageram as qualidades dos produtos, omitindo os seus riscos.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2d; 3b; 4c.

CAPÍTULO 5 **Reflexão:** *A terapia de Prevenção de Recaída acredita que o foco do tratamento está em aprender estratégias cognitivas e comportamentais, estimulando o desenvolvimento da autoconfiança e autoeficácia. Entende a recaída como parte do processo de mudança do comportamento. Refletir também sobre as vantagens, desvantagens e indicações deste tipo de terapia.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2b; 3d; 4a.

CAPÍTULO 6 **Reflexão:** *Porque um transtorno pode aumentar ou mascarar o outro, fazendo com que sintomas referentes a um outro transtorno mental sejam atribuídos ao uso agudo – a síndrome de abstinência – de uma determinada substância; ou ao contrário, sintomas de intoxicação ou síndrome de abstinência são tomados como sintomas de outras patologias psiquiátricas. O correto diagnóstico e tratamento de comorbidades psiquiátricas facilitam a abordagem terapêutica e as estratégias de prevenção da recaída, melhorando o prognóstico do paciente.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2c; 3d; 4c.

CAPÍTULO 7 **Reflexão:** *As Comunidades Terapêuticas atuam considerando o modo como os indivíduos pensam, administram suas emoções, interagem com seus pares e vivenciam a si mesmos e ao mundo em que estão inseridos. Como a maioria dos residentes apresenta defasagens de autoadministração emocional e de habilidades para os relacionamentos sociais, as CTs buscam desenvolver características sociais e valores para uma melhor adequação desses residentes ao seu meio social; para isso, o ponto mais importante é a convivência do residente com seus pares, que também estão em uma condição similar. Grande parte desse trabalho é feita com base na aprendizagem social, na qual os residentes assumem responsabilidade por seus atos e são ajudados a modificar seu estilo de vida, o que favorece o aprendizado de novas habilidades e fortalece as já existentes. Frente a um comportamento inadequado de um dos membros, este passará por uma experiência educativa que também favorecerá a reflexão sobre o seu comportamento, permitindo o fortalecimento dos valores importantes à vida em comunidade. Além dos fatores supracitados, é muito importante que a equipe tenha uma visão completa sobre o transtorno do abuso e dependência de substâncias psicoativas, considerando seus aspectos biomédicos, psicológicos e sociais, e permitindo, dessa forma, um trabalho transdisciplinar.*

Teste seu conhecimento: 1b; 2d; 3a; 4c.

MÓDULO 7: O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AS REDES COMUNITÁRIAS

CAPÍTULO 1 **Reflexão:** *A Política de Assistência Social, dentro de uma perspectiva intersetorial, tem um importante papel no enfrentamento dos problemas decorrentes do uso de drogas, através de ações de prevenção e de reinserção social. Essas ações têm os seguintes objetivos:*

- ✓ *As Proteções Sociais Básica e Especial, que visam à garantia da vida, à prevenção da incidência de situações de risco pessoal e social e de seus agravamentos;*
- ✓ *A vigilância socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e comunidades, bem como a ocorrência de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais;*
- ✓ *Garantir o acesso a direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2b; 3b; 4a.

CAPÍTULO 2 **Reflexão:** *Abordar pelos menos dois subtópicos em cada aspecto abaixo:*

Vida Pessoal e Familiar

- ✓ *Vida pregressa*
- ✓ *Relacionamento familiar*
- ✓ *Papéis familiares*
- ✓ *Relacionamento com álcool e outras drogas*

Vida Funcional

- ✓ *Motivação para o trabalho*
- ✓ *Responsabilidade*
- ✓ *Produtividade*
- ✓ *Absenteísmo, ou seja, faltas ao trabalho*
- ✓ *Relacionamento interpessoal*
- ✓ *Segurança*

Vida Econômico-financeira

- ✓ *Situação financeira e econômica atual*
- ✓ *Situação financeira e econômica passada*
- ✓ *Uso do dinheiro*
- ✓ *Dívidas*

Vida Sociocomunitária

- ✓ *Relacionamento com amigos comuns à família*
- ✓ *Relacionamento com vizinhos*
- ✓ *Atividades na comunidade*
- ✓ *Envolvimento com justiça e a polícia*

Vida Espiritual

- ✓ *Orientação espiritual*
- ✓ *Crenças*
- ✓ *Sonhos*
- ✓ *Propósitos de vida*

Teste seu conhecimento: 1b; 2c; 3d; 4b.

CAPÍTULO 3 **Reflexão:** *Os tratamentos para pessoas com dependência de álcool e outras drogas devem ser multidisciplinares e preferencialmente integrados: psicoterapia, orientação familiar, entrevista motivacional, programa de desintoxicação domiciliar, prevenção de recaída e reinserção social e familiar do usuário.*

Teste seu conhecimento: 1d; 2a; 3b; 4d.

CAPÍTULO 4 **Reflexão:** *O vínculo dos profissionais com as famílias e pessoas que abusam de álcool e outras drogas em seu território, a importância de permitir o acesso das famílias às unidades e equipes de Saúde da Família; o acolhimento e atendimento das famílias com pessoas usuárias de álcool e outras drogas. A importância do apoio matricial para aumentar a resolubilidade da equipe de SF e o encaminhamento responsável aos serviços especializados de saúde, quando houver necessidade.*

Teste seu conhecimento: 1c; 2d; 3d; 4a.

CAPÍTULO 5 **Reflexão:** *Os pontos a serem abordados através desta reflexão são:*

- ✓ *História dos grupos de AA;*
- ✓ *Características dos grupos de AA;*
- ✓ *Avaliação para o encaminhamento;*
- ✓ *Diferentes perfis de usuários (que tipo poderá se beneficiar da modalidade de tratamento em CT).*

Teste seu conhecimento: 1a; 2a; 3a; 4a.

CAPÍTULO 6 **Reflexão:** *Na Terapia Comunitária Integrativa (TCI), falar na primeira pessoa significa algo muito profundo, que é falar da própria pessoa, falar de mim mesmo, expressando meus sentimentos para o grupo, que é muito diferente de falar em mim mesmo ou falar em NÓS como um coletivo abstrato. Falar no EU exige que me conecte com meus sentimentos, com meus desejos, com minha participação no NÓS, responsabilizando-me por minhas palavras, por minhas atitudes, sem deixar de ser NÓS. Exige olhar dentro de mim mesmo, assumir meus sentimentos e expressá-los olhando respeitosamente para o NÓS, o que quase nunca é fácil e sempre exige coragem, independentemente de contexto cultural. Quando falo de sentimentos só posso falar dos meus sentimentos, pois só posso conhecer e reconhecer os sentimentos que eu sinto, só posso falar de mim, no EU, na primeira pessoa do singular. A possibilidade de falar de si, de suas inquietações e sofrimentos, daquilo que tira o sono, faz com que os outros se identifiquem, percebam sua humanidade e seus limites, mas também identifiquem seu potencial e suas competências. Assim é deflagrada a construção de redes de solidariedade e de corresponsabilidade, de onde emerge um NÓS coletivo, mais humanizado, constituído de muitos EUS conscientes; é o que responde pela força transformadora da TCI.*

Teste seu conhecimento: 1a; 2a; 3a; 4a.

Distribuição Gratuita - Venda Proibida

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-5506-030-4
9 788555 060304

AFIP *Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa*

UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo

Secretaria Nacional de **Políticas sobre Drogas**
Ministério da **Justiça**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA